



UNIÃO DE FREGUESIAS
**ALVERCA DO RIBATEJO
E SOBRALINHO**

RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise do ano económico

2021



INDICE

ANALISE DO PERIODO DE GESTÃO DE 17 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO 2021	3
Introdução	3
01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA	4
02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL	6
2.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	6
2.2 ANÁLISE DA RECEITA	7
2.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 17 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021.....	7
2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	8
2.3 ANÁLISE DA DESPESA	9
2.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 17 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021.....	9
2.4.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	10
2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI).....	11
2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA.....	12
ANALISE ANUAL 2021	13
Introdução	13
03_ RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	14
04_ POLÍTICA ORÇAMENTAL	15
4.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	15
4.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	16
4.3 ANÁLISE DA RECEITA	17
4.3.1 EXECUÇÃO ANUAL.....	17
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	18
4.3.3 EVOLUÇÃO.....	19
4.4 ANÁLISE DA DESPESA	20
4.4.1 EXECUÇÃO ANUAL.....	20
4.4.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES.....	21
4.4.3 EVOLUÇÃO.....	22
4.5 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI).....	23
4.6 CONTA DE GERÊNCIA.....	24
05_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP	25
5.1 BALANÇO.....	25
5.2 GASTOS DIFERIDOS.....	27
5.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	27
06_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	28
6.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28
07_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO	28
08_ PRESTAÇÃO DE CONTAS	28
09_ TERMO DE ENCERRAMENTO	29

ANÁLISE DO PERÍODO DE GESTÃO DE 17 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO 2021

Introdução

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão do dia 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021 assim como o resumo do ano 2021.

01_ ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 20.000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em setembro de 2021, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: PS (7), PCP (7), Coligação Nova Geração (3), BE (1) e CDS (1).

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído também após o último ato eleitoral, pelo Presidente a tempo inteiro e por seis Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica sendo estes responsáveis pelo período de 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021:

Titular	Cargo
- Cláudio Alexandre Pereira Lotra	Presidente
- Rita Isabel Cordeiro Merenda	Secretária
- José Manuel Morais Chumbo	Tesoureiro
- Joana Isabel de Araújo Freitas Simões	Vogal
- João Miguel Morgado Martins	Vogal
- Sandro Filipe Terreiro dos Santos	Vogal
- Filomena Maria Coelho Serrazina	Vogal

1.2 Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Gestão de cemitérios
- Gestão do Pavilhão Municipal do Sobralinho
- Licenciamento de canídeos e gatídeos
- Licenciamento de ruído
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos

- Licenciamento de publicidade
- Limpeza urbana, sarjetas, bermas e caminhos
- Limpeza e Manutenção de zonas verdes e ajardinadas
- Taxas de cemitérios e ocupação nos mercados
- Serviços de recebimento de faturas de água e passes escolares

1.3 Recursos Humano

1.3.1 Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é composto por:

- 3 Técnicos Superiores
- 11 Assistentes Técnicos
- 47 Assistentes Operacionais

1.4 Organização Contabilística

A contabilidade da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (FRESOFT) adquirido para o efeito. A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

02_ POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021.

O Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2021 apresenta a seguinte composição:

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	1 842 240,32	89,22%	Despesas correntes	1 903 686,66	92,19%	Saldo corrente	-61 446,34
Receitas Capital	36 668,66	1,78%	Despesas de capital	161 188,00	7,81%	Saldo capital	-124 519,34
Outras receitas	2 000,00	0,10%				Outras	2 000,00
Sd. Gerência Anterior	183 965,68	8,91%				Sd. Gerência Anterior	183 965,68
2 064 874,66		100,00%	2 064 874,66		100,00%	0,00	

2.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental no período de 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 317.863,07 euros, e da realização de Despesa orçamental, no valor 483.944,96 euros, culminando num resultado do período em análise, negativo, no montante de -166.081,89 euros.

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	315 123,07	99,14%	Despesas correntes	459 482,25	94,95%	Saldo corrente	-144 359,18
Receitas Capital	2 740,00	0,86%	Despesas de capital	24 462,71	5,05%	Saldo capital	-21 722,71
	317 863,07	100,00%		483 944,96	100,00%		-166 081,89

2.2 ANÁLISE DA RECEITA

2.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 17 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo		Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	47 000,00	17 814,64	37,90%	5,60%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	292 652,00	70 595,52	24,12%	22,21%
R4	Rendimentos de propriedade	15,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	1 376 269,14	194 668,10	14,14%	61,24%
R6	Venda de bens e serviços	124 824,18	29 629,20	23,74%	9,32%
R7	Outras receitas correntes	1 480,00	2 415,61	163,22%	0,76%
R8	Venda de bens de investimento	20 002,00	2 740,00	13,70%	0,86%
R9	Transferências e subsídios de capital	16 666,66	0,00	0,00%	0,00%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	2 000,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Sd. Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		1 880 908,98	317 863,07	16,90%	100,00%

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo previu, para o ano 2021, arrecadar um montante de 1.880.908,98 Euros dos quais arrecadou no período em análise 317.863,07 Euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de 16,90%.

2.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de 61,24% na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	558 670,86	134 927,64	24,15%
Fundo de Financiamento das Freguesias	291 469,00	0,00	0,00%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	6 536,00	0,00	0,00%
Transferência de Competências - Lei 50/2018	260 665,86	134 927,64	51,76%
Outras	41 683,91	10 795,32	25,90%
Estatuto Remuneratório	41 683,91	10 795,32	25,90%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	63 500,00	1 647,48	2,59%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e pc	63 500,00	1 647,48	2,59%
Continente	712 413,37	47 297,66	6,64%
Acordos de execução	484 302,57	0,00	0,00%
Contratos interadministrativos	214 609,80	37 430,96	17,44%
Recenseamento eleitoral e eleições	13 500,00	9 866,70	73,09%
Verba extraordinária Covid-19	1,00	0,00	0,00%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00	0,00	0,00%
Privadas	1,00	0,00	0,00%
Total	1 376 269,14	194 668,10	14,14%

2.3 ANÁLISE DA DESPESA

2.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 17 DE OUTUBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

A Despesa Orçamental, no período em análise, paga foi de 483.944,96 euros.

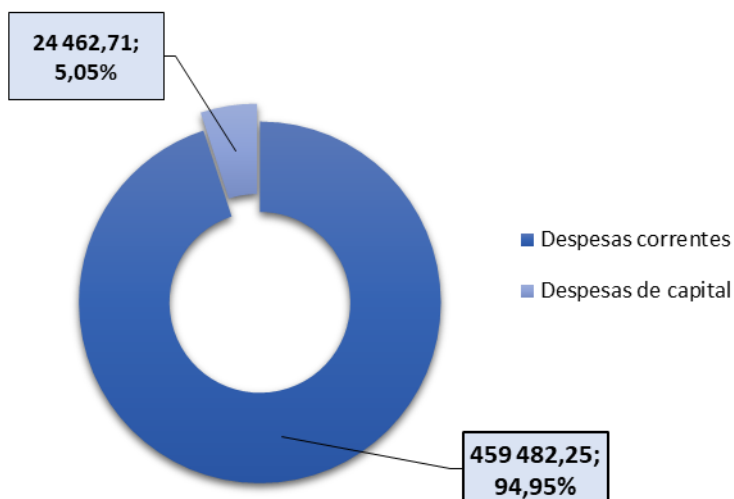
A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	1 139 739,47	263 809,15	23,15%	54,51%
	Remunerações certas e permanentes	820 267,01	208 840,15	25,46%	43,15%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	61 801,03	16 933,63	27,40%	3,50%
	Segurança social	257 671,43	38 035,37	14,76%	7,86%
D2	Aquisição de bens e serviços	607 574,09	147 991,65	24,36%	30,58%
	Aquisição de bens	125 301,00	25 187,70	20,10%	5,20%
	Aquisição de serviços	482 273,09	122 803,95	25,46%	25,38%
D3	Juros e outros encargos	4 115,00	727,25	17,67%	0,15%
D4	Transferências e subsídios correntes	124 748,10	35 340,64	28,33%	7,30%
	Instituições sem fins lucrativos	32 070,00	10 245,00	31,95%	2,12%
	Famílias	92 678,10	25 095,64	27,08%	5,19%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	27 510,00	11 613,56	42,22%	2,40%
D6	Aquisição de bens de capital	161 188,00	24 462,71	15,18%	5,05%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		2 064 874,66	483 944,96	23,44%	83,37%

No período de 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: *as Despesas com pessoal* (54,51%) e a *Aquisição de bens e serviços* que representa 30,58% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de 23,44%, dos quais 94,95% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (5,05%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, 24 mil euros.

Período de 17 de outubro a 31 de dezembro 2021



2.3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas de IEFP.

Transferências e Subsídios correntes	Valor previsto	Valor pago	Grau de Execução
Transferências Correntes	32 070,00	10 245,00	31,95%
Instituições sem Fins Lucrativos	32 070,00	10 245,00	31,95%
Famílias	92 678,10	25 095,64	27,08%
Programas Ocupacionais - IEFP	92 678,10	25 095,64	27,08%
TOTAL	124 748,10	35 340,64	28,33%

2.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2021.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021 em investimento autárquico totalizou, cerca de 24 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 15,18%), distribuído por 28 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto		Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01	02	Balneários dos trabalhadores II Fase	7 200,00	0,00	0,00%
02	01	Conservação e beneficiação de mercados	1 500,00	710,33	47,36%
03	01	Criação de acessibilidades e recuperação de passeios	24 168,00	6 042,00	25,00%
04	01	Requalificação de zonas verdes	2 500,00	0,00	0,00%
05	02	Conservação e reparação de equipamentos desportivos	500,00	0,00	0,00%
06	01	Reparação em caminhos	500,00	0,00	0,00%
07	01	Proteção para peões	2 800,00	0,00	0,00%
07	02	Sinalização, placas toponímicas, lombas redutoras	10 800,00	166,05	1,54%
07	03	Pintura de passadeiras e marcação de lugares estacionamento	21 500,00	10 573,50	49,18%
08	01	Obras de construção e manutenção	10 270,00	0,00	0,00%
09	02	Melhoramentos diversos	18 290,00	0,00	0,00%
10	01	Grandes reparações de máquinas e viaturas	1 000,00	196,80	19,68%
11	01	Aquisição de equipamento de informática	2 800,00	2 656,80	94,89%
12	01	Aquisição de software Informático	200,00	31,00	15,50%
13	01	Aquisição de equipamento administrativo	3 800,00	1 677,72	44,15%
14	01	Aquisição de maquinaria e equipamentos	6 000,00	2 224,01	37,07%
15	01	Aquisição de mobiliário urbano	2 400,00	0,00	0,00%
15	02	Aquisição de abrigos de passageiros	2 500,00	0,00	0,00%
16	02	Aquisição de ferramentas e utensílios diversos	500,00	0,00	0,00%
16	01	Aquisição de extintores	250,00	184,50	73,80%
17	01	Orçamento Participativo Alverca	11 100,00	0,00	0,00%
17	02	Orçamento Participativo Sobralinho	10 500,00	0,00	0,00%
17	03	Aquisição de bens de iluminação de Natal	0,00	0,00	0,00%
03	02	Requalificação de Rotundas	17 500,00	0,00	0,00%
01	03	Requalificação antiga Casa da Cultura	0,00	0,00	0,00%
09	03	Monumento Vitimas Acidente Ferroviário 5 de Maio 1986	1 410,00	0,00	0,00%
09	04	Roteiro Heróis da Aviação e Poetas na Cidade	1 200,00	0,00	0,00%
03	03	Requalificação Rua Bento Jesus Caraças	0,00	0,00	0,00%
			161 188,00	24 462,71	15,18%

2.5 RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir-se que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

Assim, após realização das reconciliações bancárias as contas existentes na União de Freguesias de Alverca do Ribatejo, apresentam-se na síntese do seguinte mapa:

Síntese das reconciliações bancárias

Período de relato: 01-01-2021 a 31-12-2021					
Banco	Número da conta	Saldo certificado pela instituição	Operações em trânsito		Saldo contabilístico
(1)	(2)	(3)	A adicionar (4)	A subtrair (5)	(6) = (3) + (4) - (5)
Equivalentes de Caixa					
Caixa Geral de Depósitos	003500830000113163058	20 977,14 €	0,00 €	0,00 €	20 977,14 €
Caixa de Crédito Agrícola - CCAM Vila Franca de Xira	004553644023368934822	7 855,62 €	0,00 €	848,10 €	7 007,52 €
Montepio	003600849910000001194	163 050,22 €	0,00 €	11 817,84 €	151 232,38 €
Total de depósitos bancários	Total ...	191 882,98	0,00	12 665,94	179 217,04 €
	Caixa	484,88 €			484,88 €
	FUNDO MANEIO	285,00 €			285,00 €
			Total de Caixa e Equivalentes de Caixa		179 986,92 €

ANALISE ANUAL 2021

Introdução

O Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas do ano de 2021 serão submetidos à apreciação do Órgão Executivo e do Órgão Deliberativo, nos termos do disposto nos artigos 16º, nº 1, alínea e) e alínea b), do nº1 do artigo 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira a 31 de dezembro de 2021.

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União de Freguesias.

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho carece de uma atenção permanente, com vista a encontrar as respostas adequadas às solicitações dos seus fregueses.

03_ RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Após o resultado das últimas eleições autárquicas (setembro de 2021), houve uma substituição da totalidade dos membros do executivo da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

É neste contexto que apresentamos a relação nominal dos responsáveis pela Execução Orçamental e Financeira nos respetivos períodos de gestão do ano económico de 2021:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
- Carlos Manuel Gonçalves	Presidente	01/01/2021 a 16/10/2021
- Fernando Manuel Caio	Secretário	01/01/2021 a 16/10/2021
- José Carlos Romão	Tesoureiro	01/01/2021 a 16/10/2021
- Carla Alexandra Tavares	Vogal	01/01/2021 a 16/10/2021
- Joaquim José Carreira	Vogal	01/01/2021 a 16/10/2021
- Vítor Manuel Torres	Vogal	01/01/2021 a 16/10/2021
- Pedro Filipe Faria Ferreira	Vogal	01/01/2021 a 16/10/2021
- Cláudio Alexandre Pereira Lotra	Presidente	17/10/2021 a 31/12/2021
- Rita Isabel Cordeiro Merenda	Secretária	17/10/2021 a 31/12/2021
- José Manuel Morais Chumbo	Tesoureiro	17/10/2021 a 31/12/2021
- Joana Isabel de Araújo Freitas Simões	Vogal	17/10/2021 a 31/12/2021
- João Miguel Morgado Martins	Vogal	17/10/2021 a 31/12/2021
- Sandro Filipe Terreiro dos Santos	Vogal	17/10/2021 a 31/12/2021
- Filomena Maria Coelho Serrazina	Vogal	17/10/2021 a 31/12/2021

04_ POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia.

O Orçamento corrigido a 31 de dezembro de 2021 apresenta a seguinte composição:

Receitas			%	Despesas			%	Saldo	
Receitas correntes	1 842 240,32	89,22%		Despesas correntes	1 903 686,66	92,19%		Saldo corrente	-61 446,34
Receitas Capital	36 668,66	1,78%		Despesas de capital	161 188,00	7,81%		Saldo capital	-124 519,34
Outras receitas	2 000,00	0,10%						Outras	2 000,00
Sd. Gerência Anterior	183 965,68	8,91%						Sd. Gerência Anterior	183 965,68
2 064 874,66			100,00%	2 064 874,66			100,00%	0,00	

O Saldo da Gerência Anterior, incorporado no orçamento através de revisão orçamental, foi aplicado em maior valor em despesas de capital (99.700,00 €), sendo o remanescente (84.265,68 €) distribuído pelas despesas correntes.

4.1 SÍNTESE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental do ano de 2021, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 1.934.643,19 euros, e da realização de Despesa orçamental, no valor 1.938.621,95 euros, culminando num resultado anual negativo, no montante de -3.978,76 euros.

Receitas			%	Despesas			%	Saldo	
Receitas correntes	1 900 277,30	98,22%		Despesas correntes	1 800 400,28	92,87%		Saldo corrente	99 877,02
Receitas Capital	31 407,66	1,62%		Despesas de capital	138 221,67	7,13%		Saldo capital	-106 814,01
Outras Receitas	2 958,23							Saldo Outras	2 958,23
1 934 643,19			100,00%	1 938 621,95			100,00%	-3 978,76	

4.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A regra do equilíbrio orçamental preconizada pelo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, constante da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução orçamental da União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho cumpriu com esta regra, encerrando o exercício orçamental com um saldo corrente superavitário de 99.877,02 euros.

Descrição	2021
Receitas correntes	1 900 277,30
Despesas correntes	1 800 400,28
Saldo Corrente	99 877,02

4.3 ANÁLISE DA RECEITA

4.3.1 EXECUÇÃO ANUAL

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

- **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;
- **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2021, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo		Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1	Impostos diretos	47 000,00	52 292,05	111,26%	2,70%
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	292 652,00	258 165,78	88,22%	13,34%
R4	Rendimentos de propriedade	15,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	1 376 269,14	1 419 895,79	103,17%	73,39%
R6	Venda de bens e serviços	124 824,18	167 508,07	134,20%	8,66%
R7	Outras receitas correntes	1 480,00	2 415,61	163,22%	0,12%
R8	Venda de bens de investimento	20 002,00	14 741,00	73,70%	0,76%
R9	Transferências e subsídios de capital	16 666,66	16 666,66	100,00%	0,86%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	2 000,00	2 958,23	147,91%	0,15%
R14	Sd. Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		1 880 908,98	1 934 643,19	102,86%	100,00%

A União de Freguesias de Alverca do Ribatejo previu, para o ano 2021, arrecadar um montante de 1.880.908,98 Euros dos quais arrecadou 1.934.643,19 Euros que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas se situa nos 102,86%.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes (98,38%) e por Transferências de Capital, que representa 1,62% da receita total arrecadada.

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Com um peso de 73,39% na receita total, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o Município de Vila Franca de Xira, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias, Transferência de Competências e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado	558 670,86	591 603,08	105,89%
Fundo de Financiamento das Freguesias	291 469,00	291 469,00	100,00%
Excedente - Nº 8 do Artº38 da Lei 73/2013	6 536,00	6 536,00	100,00%
Transferência de Competências - Lei 50/2018	260 665,86	293 598,08	112,63%
Outras	41 683,91	38 374,12	92,06%
Estatuto Remuneratório	41 683,91	38 374,12	92,06%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	63 500,00	45 789,14	72,11%
Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional	63 500,00	45 789,14	72,11%
Continente	712 413,37	743 553,01	104,37%
Acordos de execução	484 302,57	484 302,57	100,00%
Contratos interadministrativos	214 609,80	224 586,36	104,65%
Recenseamento eleitoral e eleições	13 500,00	19 664,08	145,66%
Verba extraordinária Covid-19	1,00	15 000,00	1500000,00%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1,00	576,44	57644,00%
Privadas	1,00	576,44	57644,00%
Total	1 376 269,14	1 419 895,79	103,17%

4.3.3 EVOLUÇÃO

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, significativamente superior ao verificado no ano de 2020, refletido num acréscimo de, aproximadamente, 195 mil euros (Variação: 11,13 pp).

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2020		2021		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	1 738 026,05	98,99%	1 900 277,30	98,22%	162 251,25	9,34%
R1.1 Impostos diretos	50 491,09	2,88%	52 292,05	2,70%	1 800,96	3,57%
R1.2 Impostos indiretos	7 946,04	0,45%	0,00	0,00%	-7 946,04	-100,00%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	232 740,45	13,26%	258 165,78	13,34%	25 425,33	10,92%
R4 Rendimentos de propriedade	13,82	0,00%	0,00	0,00%	-13,82	-100,00%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 350 752,58	76,93%	1 419 895,79	73,39%	69 143,21	5,12%
R6 Venda de bens e serviços	91 907,43	5,23%	167 508,07	8,66%	75 600,64	82,26%
R7 Outras receitas correntes	4 174,64	0,24%	2 415,61	0,12%	-1 759,03	-42,14%
Receita capital	17 786,66	1,01%	31 407,66	1,62%	13 621,00	76,58%
R8 Venda de bens de investimento	1 120,00	0,06%	14 741,00	0,76%	13 621,00	1216,16%
R9 Transferências e subsídios de capital	16 666,66	0,95%	16 666,66	0,86%	0,00	0,00%
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras receitas	0,00	0,00%	2 958,23	0,15%	2 958,23	100,00%
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00	0,00%	2 958,23	0,15%	2 958,23	100,00%
Total	1 755 812,71	100,00%	1 934 643,19	100,00%	195 409,71	11,13%

4.4 ANÁLISE DA DESPESA

4.4.1 EXECUÇÃO ANUAL

A Despesa Orçamental paga foi de 1.938.621,95 euros e apresenta um diferencial de 126.252,71 euros relativamente ao orçamento corrigido, após inclusão do saldo da gerência anterior.

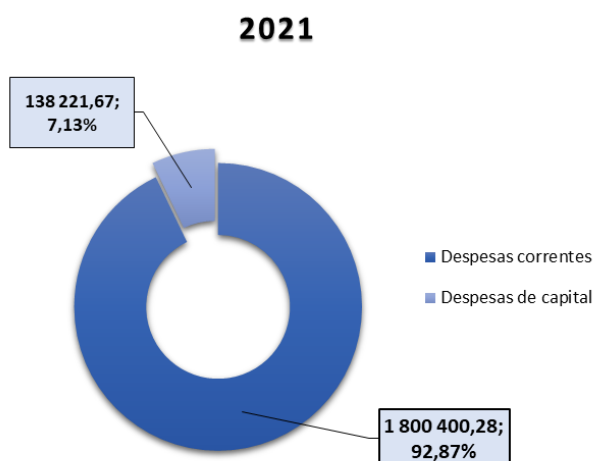
Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a 1.946.911,64 euros, transitando para o ano seguinte compromissos por pagar, no valor de 18.031,08 euros.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	1 139 739,47	1 080 996,94	94,85%	55,76%
	Remunerações certas e permanentes	820 267,01	777 909,75	94,84%	40,13%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	61 801,03	54 291,19	87,85%	2,80%
	Segurança social	257 671,43	248 796,00	96,56%	12,83%
D2	Aquisição de bens e serviços	607 574,09	573 447,95	94,38%	29,58%
	Aquisição de bens	125 301,00	111 713,50	89,16%	5,76%
	Aquisição de serviços	482 273,09	461 734,45	95,74%	23,82%
D3	Juros e outros encargos	4 115,00	2 042,49	49,64%	0,11%
D4	Transferências e subsídios correntes	124 748,10	118 772,44	95,21%	6,13%
	Instituições sem fins lucrativos	32 070,00	31 831,00	99,25%	1,64%
	Famílias	92 678,10	86 941,44	93,81%	4,48%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	27 510,00	25 140,46	91,39%	1,30%
D6	Aquisição de bens de capital	161 188,00	138 221,67	85,75%	7,13%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total		2 064 874,66	1 938 621,95	93,89%	79,95%

No ano de 2021, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: *as Despesas com pessoal* (55,76%) e a *Aquisição de bens e serviços* que representa 29,58% da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga apresentou um grau de execução de 93,89%, dos quais 92,87% destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (7,13%) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no ano de 2021 um volume executado de, aproximadamente, 138 mil euros.



4.4.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho durante o ano de 2021 apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas de IEFP.

Transferências e Subsídios correntes	Valor previsto	Valor pago	Grau de Execução
Transferencias Correntes	32 070,00	31 831,00	99,25%
Instituições sem Fins Lucrativos	32 070,00	31 831,00	99,25%
Famílias	92 678,10	86 941,44	93,81%
Programas Ocupacionais - IEFP	92 678,10	86 941,44	93,81%
TOTAL	124 748,10	118 772,44	95,21%

4.4.3 EVOLUÇÃO

A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em 11,63% à realizada no ano de 2020. Essa variação é originária do aumento das despesas correntes em 245.012,46 € (15,75pp), apesar de se verificar uma diminuição nas despesas capital no valor de 42.988,69 € (-23,72pp).

O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo		2020		2021		Variação	
		Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente		1 555 387,82	89,57%	1 800 400,28	92,87%	245 012,46	15,75%
D1	Despesas com o pessoal	954 988,96	54,99%	1 080 996,94	55,76%	126 007,98	13,19%
D2	Aquisição de bens e serviços	491 240,87	28,29%	573 447,95	29,58%	82 207,08	16,73%
D3	Juros e outros encargos	958,66	0,06%	2 042,49	0,11%	1 083,83	113,06%
D4	Transferências e subsídios correntes	101 770,85	5,86%	118 772,44	6,13%	17 001,59	16,71%
D5	Outras Despesas Correntes	6 428,48	0,37%	25 140,46	1,30%	18 711,98	291,08%
Despesa de capital		181 210,36	10,43%	138 221,67	7,13%	-42 988,69	-23,72%
D6	Aquisição de bens de capital	180 710,36	10,41%	138 221,67	7,13%	-42 488,69	-23,51%
D7	Transferências e subsídios de capital	500,00	0,00%	0,00	0,00%	-500,00	-100,00%
Total		1 736 598,18	100,00%	1 938 621,95	100,00%	202 023,77	11,63%

4.5 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2021.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado em investimento autárquico totalizou, cerca de 138 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 85,75%), distribuído por 28 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
01 02	Balneários dos trabalhadores II Fase	7 200,00	6 439,37	89,44%
02 01	Conservação e beneficiação de mercados	1 500,00	710,33	47,36%
03 01	Criação de acessibilidades e recuperação de passeios	24 168,00	24 168,00	100,00%
04 01	Requalificação de zonas verdes	2 500,00	2 240,61	89,62%
05 02	Conservação e reparação de equipamentos desportivos	500,00	0,00	0,00%
06 01	Reparação em caminhos	500,00	0,00	0,00%
07 01	Proteção para peões	2 800,00	512,91	18,32%
07 02	Sinalização, placas toponímicas, lombas redutoras	10 800,00	8 826,42	81,73%
07 03	Pintura de passadeiras e marcação de lugares estacionamento	21 500,00	21 173,50	98,48%
08 01	Obras de construção e manutenção	10 270,00	0,00	0,00%
09 02	Melhoramentos diversos	18 290,00	18 190,48	99,46%
10 01	Grandes reparações de máquinas e viaturas	1 000,00	196,80	19,68%
11 01	Aquisição de equipamento de informática	2 800,00	2 785,95	99,50%
12 01	Aquisição de software Informático	200,00	170,50	85,25%
13 01	Aquisição de equipamento administrativo	3 800,00	3 745,02	98,55%
14 01	Aquisição de maquinaria e equipamentos	6 000,00	5 411,60	90,19%
15 01	Aquisição de mobiliário urbano	2 400,00	2 037,38	84,89%
15 02	Aquisição de abrigos de passageiros	2 500,00	0,00	0,00%
16 02	Aquisição de ferramentas e utensílios diversos	500,00	0,00	0,00%
16 01	Aquisição de extintores	250,00	184,50	73,80%
17 01	Orçamento Participativo Alverca	11 100,00	11 070,00	99,73%
17 02	Orçamento Participativo Sobralinho	10 500,00	10 425,48	99,29%
17 03	Aquisição de bens de iluminação de Natal	0,00	0,00	0,00%
03 02	Requalificação de Rotundas	17 500,00	17 325,70	99,00%
01 03	Requalificação antiga Casa da Cultura	0,00	0,00	0,00%
09 03	Monumento Vítimas Acidente Ferroviário 5 de Maio 1986	1 410,00	1 407,12	99,80%
09 04	Roteiro Heróis da Aviação e Poetas na Cidade	1 200,00	1 200,00	100,00%
03 03	Requalificação Rua Bento Jesus Caraças	0,00	0,00	0,00%
		161 188,00	138 221,67	85,75%

4.6 CONTA DE GERÊNCIA

O **saldo** final da **gerência** resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + **saldo** inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período. Encontra-se expresso no mapa de fluxos de caixa, documento que reflete a execução orçamental.

Atendendo que durante o ano económico de 2021 houve contas repartidas, apresentamos o saldo de gerência apurado em cada período de gestão:

Período de 01 de janeiro a 16 de outubro de 2021

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2020	183 965,68	0,00	183 965,68
Receita cobrada	1 616 780,12	9 517,42	1 626 297,54
Despesa Paga	1 454 676,99	9 509,92	1 464 186,91
Saldo a transitar para período seguinte	346 068,81	7,50	346 076,31

Período de 17 de outubro a 31 de dezembro de 2021

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado	346 068,81	7,50	346 076,31
Receita cobrada	317 863,07	3 118,72	320 981,79
Despesa Paga	483 944,96	3 126,22	487 071,18
Saldo a transitar para 2021	179 986,92	0,00	179 986,92

Da análise à conta de gerência verifica-se que o saldo a transitar para o período seguinte de 2022 de operações orçamentais é de **179.986,92 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado 2020	183 965,68	0,00	183 965,68
Receita cobrada	1 934 643,19	12 636,14	1 947 279,33
Despesa Paga	1 938 621,95	12 636,14	1 951 258,09
Saldo a transitar para 2021	179 986,92	0,00	179 986,92

05_ VISÃO NA PERSPETIVA DO SNC-AP

O SNC AP – Sistema de Normalização Contabilística aplicado a Administração Pública – aplica as regras e os princípios de contabilidade geralmente aceites à contabilidade das autarquias locais, facilitando a sua leitura pelos diversos interessados, fomentando a profissionalização e a correta avaliação da gestão autárquica na comparação com realidade empresarial.

5.1 BALANÇO

Apresentamos o Balanço da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 570 780,19	3 583 379,75
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis		1 736,61	2 108,38
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
TOTAIS		3 572 516,80	3 585 488,13
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber		387,56	2 259,82
Diferimentos		11 275,95	10 988,89
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos		179 986,92	183 965,68
TOTAIS		191 650,43	197 214,39
TOTAL DO ATIVO		3 764 167,23	3 782 702,52



RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		2 336 715,60	2 336 715,60
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		3 271,27	0,00
Resultados transitados		1 306 179,40	1 244 025,29
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-27 212,48	65 425,38
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO		3 618 953,79	3 646 166,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		17 048,99	8 101,19
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		128 164,45	128 435,06
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
TOTAL PASSIVO		145 213,44	136 536,25
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		3 764 167,23	3 782 702,52

5.2 GASTOS DIFERIDOS

Relativamente aos custos incorridos em 2021, mas que dizem respeito em parte ao exercício de 2022, são:

CUSTOS DIFERIDOS	2021	2020
Seguros	11 275,95 €	10 988,89 €
TOTAL	11 275,95 €	10 988,89 €

Desta forma, a União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho reconhece apenas os gastos do exercício associados aos diversos seguros contratados para 2021/2022, mas integralmente pagos em 2021.

5.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS		
RENDIMENTOS E GASTOS	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	308 538,77	292 911,24
Prestações de serviços e concessões	99 322,64	63 568,50
Transferências e subsídios correntes obtidos	1 436 562,45	1 367 419,24
Fornecimentos e serviços externos	-649 754,41	-534 450,84
Gastos com pessoal	-1 101 414,27	-994 855,53
Transferências e subsídios concedidos	-118 772,44	-102 270,85
Outros rendimentos	90 426,69	33 633,57
Outros gastos	-24 311,77	-6 215,61
RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E RESULTADOS FINANCEIROS	40 597,66	119 739,72
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-64 938,96	-53 156,63
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,00
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE RESULTADOS FINANCEIROS)	-24 341,30	66 583,09
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	13,82
Juros e gastos similares suportados	-2 871,18	-1 171,53
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-27 212,48	65 425,38
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-27 212,48	65 425,38

06_ APLICAÇÃO DE RESULTADOS

6.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 27 212,48 €	65 425,38 €
TOTAL	- 27 212,48 €	65 425,38 €

Considerando o resultado líquido do exercício negativo em -27.212,48€, propõe-se que seja transferido para os resultados transitados.

07_ NCP 27 – CONTABILIDADE DE GESTÃO

Transitar de uma contabilidade meramente de custos para uma contabilidade mais abrangente, designadamente transpondo para um sistema de contabilidade de gestão, é o grande objetivo. Considerando que o SNCP-AP apenas entrou em vigor no ano de 2020, ainda há alguns passos a concretizar nomeadamente, o desenvolvimento e parametrização do sistema de informação de suporte à função financeira, de forma a ser possível produzir os mapas necessários e implementar o sistema de contabilidade de gestão, nos termos do SNCP-AP, que para além dos gastos também passe a alocar as respetivas receitas dos bens, serviços e funções, obtendo assim indicadores e a possibilidade de análise dos desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

08_ PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Instrução n.º 1/2019 – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução n.º 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 – Prestação de contas ao Tribunal relativas ao ano de 2020 e gerências partidas de 2021.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a União das Freguesias como elementos de prestação de contas, os documentos apresentados em anexo ao presente relatório.



09_ TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2021 é composto por 29 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião extraordinária, do Executivo da União das Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, em 28 de março de 2022.

O TESOUREIRO

O PRESIDENTE
